

COMO CONTROLAR AS FINANÇAS SEGUNDO A BÍBLIA

Habacuque 2.6 e Lucas 16.11

Introdução.

Poucas vezes temos ouvido em nossos púlpitos ensinamentos a respeito desse importante assunto e, por isso, nossas igrejas estão abarrotadas de cristãos endividados e tristes. Nossa caminhada espiritual é marcada pela fé, porém nossas finanças devem ser marcadas pelo equilíbrio e pela temperança, qualidades do fruto do espírito.

As mensagens contemporâneas dizem: “Tome posse da bênção”, quando o correto é “Tome posse da Palavra”. O púlpito, às vezes, parece um balcão de negócios ou uma bolsa de valores. Deus não quer que vivamos debaixo de dívidas (Hab 2.6). Deus nos assiste para ver como cuidamos das finanças (Lucas 16.11). Há, inclusive a necessidade de os pais ensinar em os filhos a cuidar do dinheiro

Ouvimos muitas mensagens sobre como dar o seu dinheiro, mas precisamos ensinar bíblicamente aos crentes como controlar o dinheiro que ganham. Não podemos viver além dos nossos ganhos. Veja a parábola da previdência em Lc 14.28. Se o dinheiro falasse, o que ele diria? “Estou deprimido e triste pela maneira como me usam”.

A propaganda diz: “Você merece, você pode”. Veja o cartão de crédito! Na verdade é uma isca para endividar alguém. Há uma interpretação errada (falta de hermenêutica ou exegese) do versículo 13 de Fp 4: “Posso todas as coisas naquele que me fortalece”. Paulo estava na cadeia e referia-se a se comportar diante de Deus diante de qualquer situação: abundância e abatimento, fartura ou fome.

Não anele ser rico. Às vezes, fazemos coisas insensatas para conseguir luxúria, que significa querer algo que, sem ele, pensamos não ser felizes. Deus nos testa em cada nível. As etapas devem ser vivenciadas, uma a uma. Para ser aprovado aos ministérios (serviços) da Igreja, é necessária a boa conduta em todos os sentidos: familiar, conjugal, financeiro etc. (Atos 6.3)

O amor ao dinheiro afasta o homem da fé (I Tm 6.10). "É melhor ser dono de uma moeda do que escravo de duas". Quando nossa vida acaba, tudo o que ganhamos vai voltar para uma caixa (I Tm 6.7). Por que não fazemos em nossa vida algo que vai durar para sempre? Paulo disse que aprendeu a estar contente com o que tem: na abundância e na escassez (Fil. 4.11-13).

Deserto financeiro

Pessoas que servem a Deus podem passar por esse deserto e o comportamento do cristão no deserto determina o tempo que ele vai ficar lá.

Geralmente, as dívidas são o resultado de ganância, resultante da aquisição de coisas desnecessárias. Nas férias, tome cuidado para não se afundar em dívidas.

O conselho de José ao rei Faraó foi para que guardasse um quinto da produção agrícola. José foi exímio administrador, com a graça de Deus. O ideal é que as pessoas poupem parte do seu ganho, mas a maioria gasta mais do que ganha. Se você não sabe lidar com as coisas financeiras, deve desistir delas antes que se afunde. Cuidado com o cartão de crédito e o limite do cheque especial; ambos são perigosos para conduzir ao abismo financeiro.

As pessoas gastam de maneira gananciosa, enchem-se de dívidas e depois vão em busca de um milagre nos cultos de vitória e reuniões de bênçãos. Oram, fazem campanhas e o Senhor lhes diz: “Não fui eu que comprei, não fiz dívida nenhuma”. Em

vez de um milagre imediato, Deus dá uma boa lição e a lição é ministrada no deserto ou no vale. O endividado entra no vale e aquele vale é só para ele. Se alguém se aventurar a ajudar o cidadão, acaba entrando no vale também.

4 coisas importantes com relação ao dinheiro

Trabalhar. O Salmo 128.2 diz que é feliz quem trabalha, pois será abençoado.

Ofertar. Dízimo é primícia, por isso está nessa ordem. Lv 27.30-32; Ne 10.35 e Pv 3.9. As ofertas devem ser do melhor para a obra de Deus (Nm 18.12)

Economizar. Veja o mau exemplo do filho pródigo, que gastou tudo e acabou ficando sem nada (Lucas 15.13).

Gastar. Pedir sabedoria a Deus para gastar o dinheiro corretamente. Fazer uso correto do orçamento é um sinal de maturidade espiritual do cristão.

Que o Senhor nos dê a graça de bem nos conduzirmos nesse assunto, pois poderemos assim resplandecer a nossa luz diante dos homens e eles glorificarem ao nosso Pai, que está nos céus.

Pr. Osmar Balmant

Educação Financeira para os filhos

Como ensinar aos filhos a administração das finanças?

A primeira dica que passo é que o quanto antes começar, melhor. Neste mundo de hoje, onde todos são bombardeados pelo consumismo, os pais devem fazer o papel de “orientadores financeiros” dos seus filhos, pois normalmente as escolas não abrem muito espaço para a Educação Financeira das crianças e dos adolescentes.

É necessária a formação de consumidores conscientes desde cedo, para que no futuro esses filhos não venham ter problemas financeiros.

Oito dicas para Educação Financeira dos filhos:

1ª Ensine claramente ao seu filho o que é necessidade e o que é desejo. Lembre-se de que, normalmente, 70% de tudo que compramos são desejo, portanto, é quando podemos começar a economizar.

2ª Depois da necessidade e do desejo, diga se vocês têm ou não o dinheiro para satisfazer o desejo ou a necessidade.

3ª Ensine o que é caro e o que é barato. Por exemplo: 5 quilos de arroz custam aproximadamente R\$ 10,00. Pode parecer caro, porém sustentam uma pequena família por um mês. Já uma pizza pode custar até R\$ 30,00 e duas pessoas comem de uma vez só. O que é mais caro: o arroz ou a pizza? Às vezes, o seu filho(a) quer um tênis de R\$ 500,00. Este valor pode pagar o supermercado do mês inteiro.

4ª Ensine o seu filho a fazer uma lista de compras do supermercado. Peça a ele que acompanhe o estoque e os produtos que realmente estão faltando. Leve-o ao supermercado para que ele acompanhe as compras pela lista.

5ª Mostre ao seu filho como é importante economizar a água, a luz, a conta de telefone; mostre também como é importante não jogar comida fora. Mostre também os resultados, por exemplo, da economia na conta de luz.

6ª Toda família deve ter um orçamento e este orçamento deve ser discutido com a participação de todos os membros. Isso não é fácil e, infelizmente, não é um hábito familiar comum, mas é importantíssimo para a Educação Financeira de todos.

7ª É muito importante a criação e a manutenção da mesada. Esse é um instrumento importante para o seu filho aprender a lidar com o dinheiro.

8ª O processo de Educação Financeira leva tempo, apesar disso, não desista nunca. Que todos possam viver em paz com seu dinheiro.

Pr. Osmar Balmant